

**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ**

Ata da Sétima Sessão Ordinária do 7º  
Período Ordinário da 18ª Legislatura da  
Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos dez dias do mês de março do ano dois mil e vinte, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Joanyr da Rocha Estumano, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antonio Odinélio Tavares da Silva Junior, Carmela Lucia Teixeira da Costa, José Maria Calderaro Filho, Francisco Azevedo Pereira, Ivalter Barbosa Cardoso Filho Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Rafael Tavares Costa, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Manoel José da Cruz Malcher, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, e Edivaldo Jorge Castro de Souza. Ausentes as vereadoras: Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Marta Monteiro Godinho e Joseane de Oliveira Seixas, todas com ausências justificadas por se encontrarem devidamente licenciadas. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, convidando o vereador Edivaldo Castro, para ocupar a 2ª Secretaria, em virtude de o vereador Manoel Malcher 2º secretário, ter assumido a 1ª secretaria, na ausência da titular. Composta a Mesa, o Sr. Presidente, solicitou ao 2º Secretário designado, que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário em exercício, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Indicação nº 002/20, do vereador Joanyr Estumano, indicando ao Prefeito Municipal a construção de um microssistema de abastecimento de água na Comunidade ultimo Quilombo- Lago Erepecuru, no Alto Trombetas II; Parecer nº 002/20, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável à aprovação do Projeto de Lei nº 002/20, que Altera a sequência numérica dos artigos da Lei Municipal nº 9.336, de 21 de janeiro de 2020, a partir do título II, Capítulo IV e V; Ofícios nrs. 014 a 021/20, expedidos ao Prefeito e a diversos; Ofício nº 052/20, recebido do Sr. Prefeito Municipal; Ofício nº 071/20, recebido do Deputado Eraldo Pimenta. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, lembrou da reunião que teve juntamente com os demais membros da comissão de saúde, usuários da casa de apoio em Belém e a Dra. Marcia Campos, para discutir sobre a referida casa. No que solicitou que os usuários trouxessem por inscritos as reivindicações dos mesmos. Então hoje lhe foi entregue como presidente da comissão de saúde deste Poder, dois abaixo assinados, solicitando a mudança da casa de apoio mais centralizada na capital do estado, como também a troca do coordenador da referida casa. Afirmou o Edil que no horário da liderança vai aprofundar

mais este assunto. Em seguida fez uso da palavra o vereador Edivaldo Castro, inicialmente parabenizou todas as mulheres oriximinaense, pelo dia internacional da mulher comemorado no último 08 de março. Continuando o nobre vereador falou sobre a questão da casa de apoio em Belém, dizendo que já houve duas reuniões com a secretária de saúde para tratar deste assunto, onde os usuários solicitaram da Dra. Marcia a remoção dos mesmos para uma residências mais próximo do centro, inclusive eles colocaram as dificuldades que enfrentam para conseguir medicamentos em farmácias, pois não existe próximas aquela casa. Em relação a troca do coordenador da referida casa de apoio, disse que no abaixo assinado, consta os motivos substituição do mesmo. Assegurou o vereador que como membro da comissão e saúde nesta casa, vai apoiar os usuários sobre esta questão. A seguir ocupou a tribuna o vereador Ivalter Barbosa, que após saudar os presentes, disse que também faz parte da comissão de saúde deste Poder, e vai se unir aos usuários da casa de apoio em Belém, no sentido de resolver esses problemas o mais rápido possível. Acrescentou ainda o nobre vereadora que no seu entendido antes de removerem os usuários deveriam ter consultado os mesmos, para que não viesse causar todo esse transtorno. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro, disse que vem acompanhando a problemática da casa de apoio em Belém, trazida pelo vereador Arnaldo inúmeras vezes. Disse que realmente essa nova casa que alugaram na Marambaia fica muito distante do centro da cidade. Acha que ante de fazerem a mudança deveriam ter consultado os usuários. Disse ainda que em Belém existe inúmeras imobiliárias, basta usar as redes sociais, solicitando aluguel de casa dos moldes necessários, que com certeza vai ter bastante, talvez mais centralizada. Agora é preciso verificar se já foi feito o contrato com essa nova casa, se pode haver a mudança ou não, mais é preciso que a secretária de saúde dê um posicionamento sobre esta questão. Pois os vereadores não tem uma resposta sobre o assunto. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse que sempre visita a casa de apoio em Belém, ouve os usuários, onde anteriormente eles solicitavam a mudança para outra casa pois aquela se encontrava em precárias condições em todos os aspectos. Em relação a distância dessa outra casa que foi alugada, não sabem o porquê. Mas segundo informações extraoficiais a atual residência pertence a uma pessoa que tem parentesco com o coordenador da casa de apoio. Em relação a troca do coordenador é porque ele não cumpre a carga horaria. Ele diz que o atraso era porque estava marcando consulta, mais segundo os usuários já foi comprovado que ele não marcou consulta alguma, ou seja ele mentia. Então existe no abaixo assinado 45 assinaturas, relatando os motivos que estão solicitando a troca do coordenador da referida casa de apoio. Acredita são situações que precisam ser averiguadas, e assim vai fazer como presidente da comissão de saúde deste Poder. Assegurou o nobre vereadora que vai encaminhar cópias dos abaixo-assinados para o Prefeito e para a Secretária de Saúde, para as devidas providencias. A seguir fez uso da palavra o vereador Edivaldo Castro, disse comungar com o vereador Arnaldo sobre a

questão da casa de apoio na capital do Estado, se colocou à disposição dos usuários para resolver os problemas na medida do possível. Em relação ao coordenador daquela casa, disse que já houve várias trocas de outros coordenadores, porque não fazer desse que não estar trabalhando corretamente. Disse que, assim que o prefeito chegar de viagem vai tratar com ele esses assuntos, para que seja dada uma resposta a contento aos usuários que encaminharam os abaixo-assinados a comissão de saúde deste Parlamento. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque, disse que por ocasião da reunião com a secretária de saúde, ela colocou que alguns vereadores teriam escolhidos aquela casa no Marambaia. Então se foi alugada a referida casa para beneficiar alguém é uma situação grave que deve ser averiguada. Afirmou o nobre vereador que não tem nada a ver com a escolha da casa de apoio que alugaram na capital do estado. Retomando a palavra o vereador Edivaldo, afirmou que também não estava na escolha da referida casa de apoio. Disse ainda que são questões fáceis de resolver pela secretária de saúde, basta alugar uma casa mais centralizada e trocar o coordenador como os usuários estão solicitando. Em aparte o vereador Ludugero Junior, disse que são quinze vereadores, o vereador Arnaldo falou que a secretária de saúde na reunião disse que alguns vereadores indicaram a atual casa de apoio em Belém para alugar, o que é inaceitável, até porque se tratar de uma denúncia grave. Então é preciso se averiguar certas situações antes de falar na tribuna da Casa. Acrescentou ainda o nobre vereador que o deputado Ângelo Ferrari achocalhou este Parlamento, denegriu a imagem dos vereadores, sobre a essa questão da casa de apoio em Belém. Portanto devemos ter o cuidado naquilo que vamos falar nesta Casa. O vereador Edivaldo disse que o vereador Arnaldo não acusou nenhum vereador, mais devemos verificar se é verdadeira ou não essa questão. Em aparte o vereador Zequinha Calderaro, disse que também não indicou a escolha da casa de apoio para ser alugada na capital do estado. Agora se na reunião a secretária de saúde disse que alguns vereadores indicaram aquela casa no Marambaia. Sugeriu que o vereador Arnaldo como presidente da comissão de saúde, solicitasse da Dra. Marcia, quais foram esses vereadores, para que essa situação seja esclarecida. A seguir fez uso da palavra o vereador Raimundo Tomé, dizendo que era constante o vereador Arnaldo dizer que a casa de apoio em Belém se encontrava em precárias condições de funcionamento. Foi alugada outra, que segundo os usuários fica distante do centro da cidade. Disse que não conhece Belém, portanto não sabe dizer onde está localizada a atual casa de apoio, como também não indicou ao Prefeito e a secretária de saúde, até porque vereador não tem esse poder, como também de nomear ou exonerar funcionários públicos da prefeitura, isto são questões administrativas do executivo. Disse ainda ser inadmissível um vereador que quase nem fala nas sessões, mas nesta sessão vem querer ser bonzinho diante das pessoas que se encontra prestigiando esta sessão. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, inicialmente convidou todos os membros da comissão de constituição e justiça, para se reunirem na quinta feira dia 12 de março, para discutirem projetos de leis que se encontra tramitando na referida comissão. Em relação a casa de apoio em Belém, disse que esta Casa de Lei, foi

denegrada a imagem e achocalhada, pelo deputado estadual Ângelo Ferrari, inclusive gravou áudio, para que sejam tomadas as devidas providências. Disse ainda que nenhum vereador tem o Poder de indicar aquela casa de apoio ao Prefeito e a secretária de saúde. Esteve sim em Belém junto com o vereador Raimundo Tomé, quando a Dra. Marcia estava com o prefeito tratando do aluguel dessa nova casa, mais em nenhum momento os vereadores interferiram. Disse acreditar que os vereadores estão aqui para fazer o melhor pela nossa população e não por interesse particular. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque disse que no fervor das discussões por ocasião da reunião com a secretária de saúde, ela colocou em acabar com a casa de apoio em Belém. Disse ainda que não acusou nenhum vereador de ter escolhido a atual casa de apoio e sim foi dado o aval de alguns vereadores. Afirmou o vereador que vai averiguar a questão do proprietário da casa que foi alugada recentemente tem parentesco com o coordenador Sr. Sávio Oliveira. Retomando a palavra o vereador Ludugero Junior, disse ser membro da comissão de saúde deste Poder, e vai solicitar que o vereador Arnaldo solicite explicações da secretária de saúde sobre a questão de alguns vereadores escolherem a casa de apoio no Marambaia em Belém. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente, passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 002/20, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável à aprovação do Projeto de Lei nº 002/20, que Altera a sequência numérica dos artigos da Lei Municipal nº 9.336, de 21 de janeiro de 2020, a partir do título II, Capítulo IV e V. Dito Parecer, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, \_\_\_\_\_, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário